

A METODOLOGIA DE PESQUISA LESSON STUDY ¹

Essa metodologia consiste de atividade de pesquisa, em grupo composto de professores, coordenadores pedagógicos e até mesmo diretores, em torno de uma aula ou uma sequência de aulas, envolvendo o seu planejamento, a sua execução, análise posterior e retomada do plano, com fins de aprimoramento da proposta inicial. Para efeito de comunicação, a esse grupo de pessoas daremos o nome equipe. Essa metodologia é constituída por quatro etapas, que Baldin (2009) e Burghes e Robinson (2009) caracterizam como:

1) Planejamento da aula - Um plano de aula sobre um determinado conteúdo do currículo é construído pela equipe. Esse plano de aula deve ser feito de forma que o aluno seja o agente central da aprendizagem, com participação ativa na aula, e essa aula deve conter um problema que seja desafiador, que alcance o objetivo do conteúdo programático e que estimule a criatividade dos alunos. Além disso, esse plano deve conter previsões de dúvidas e respostas possíveis e prováveis dos alunos, assim como possíveis intervenções que o professor poderá realizar, a serem estrategicamente utilizadas na construção e no desenvolvimento da aula. Em Stigler e Hiebert (1999), os autores contam que, em geral, os planos de aulas de professores japoneses participantes de uma LS são estruturados em cinco fases: revisar a aula anterior, apresentar o problema do dia, abrir espaço para os alunos trabalharem individualmente ou em grupo, discutir as estratégias utilizadas e destacar e resumir os principais pontos apresentados.

2) Execução da Aula - essa é a etapa em que um professor da equipe implementa o plano de aula junto a uma turma de alunos, que seja sua ou não. Enquanto isso, o resto da equipe, sem intervir, observa a atuação do professor, dos alunos e as relações estabelecidas entre esses, registrando elementos que possam fazer parte da etapa seguinte, com fins de aperfeiçoar a aula, como a qualidade das questões propostas, o tempo estipulado para cada momento e se os objetivos foram atingidos. Recomenda-se que os observadores se sentem no fundo da sala, o que não os impossibilita de observar os alunos de perto nos momentos apropriados. Outra recomendação é que a aula seja filmada. A exibição das imagens poderá servir, na próxima etapa, como uma espécie de tira-teima em casos de dúvidas ou nos casos em que algum membro da equipe queira discutir mais profundamente alguma parte específica. Também poderão ser utilizadas anteriormente à próxima etapa, com o objetivo de recolher mais informações, visando enriquecer a discussão.

3) Análise da Aula - é o momento em que a equipe se reúne com o objetivo de discutir a execução da aula, focando-a no aluno, na sua aprendizagem e buscando o

¹ Trechos de: A Metodologia Da Lesson Study Na Formação De Professores: Uma Experiência Com Licenciandos De Matemática. Autores: Fellipe Gomes Coelho, Claudia Coelho De Segadas Vianna, Ana Teresa De Carvalho Correa De Oliveira.

aprimoramento do plano de aula. Levando-se em conta o que foi trazido pela equipe em termos de adaptações necessárias, esse plano poderá sofrer alterações. O professor, que implementou o plano de aula, é quem inicia a discussão, expondo suas sensações e sentimentos, explicando o porquê de determinadas atitudes, especialmente quando fugiram do planejado e o que faria de diferente caso houvesse uma outra oportunidade. Em seguida, é o momento dos observadores apresentarem seus registros.

4) Retomada - o plano de aula, já reconstruído a partir das críticas dos observadores, é aplicado em outra turma, reiniciando um outro ciclo.

Essa metodologia, baseada em etapas simples e bem definidas, tem-se apresentado como uma forte e poderosa ferramenta para a melhoria do ensino de matemática, não só despertando o interesse, participação e curiosidade do aluno, mas também oferecendo ganhos para o professor (FELIX, 2010). Segundo Baldin (2009, p. 2), a LS “[...] vem ganhando atenção de nível mundial por todos educadores que procuram alternativas para solucionar as dificuldades de ensino e aprendizagem nas escolas, em particular da disciplina Matemática”. De fato, é possível encontrar, internacionalmente, muitas publicações e grupos de pesquisa que se destinam a estudar o assunto. Já no Brasil, são raríssimos os trabalhos sobre o tema.

Apesar de o foco final da LS estar no cultivo do interesse dos alunos e na qualidade do seu aprendizado, a LS pode proporcionar ganhos profissionais para o professor. Como nosso trabalho visa identificar as contribuições que a LS pode trazer para o futuro professor, é sob esse ponto de vista que aqui nos restringimos.

Sobre tais ganhos, Burghes e Robinson relatam que, segundo professores japoneses,

[...] a parte mais poderosa da LS é o desenvolvimento de um olhar para enxergar as crianças; um olhar que permite realmente entender como elas estão aprendendo; que permite enxergar coisas anteriormente imperceptíveis: seus pensamentos e reações. (BURGHES; ROBINSON, 2009, p. 8) (tradução nossa).